



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **PERSPECTIVAS DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE SOCIALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À VIDA FUTURA**

Kenia Anifled de Oliveira Leite – Professora do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande-PB. [kaleite@ig.com.br](mailto:kaleite@ig.com.br)

Carla Giulliana Meira Rocha- Enfermeira do SAMU no Município de Esperança-PB .  
[carlasaude@hotmail.com](mailto:carlasaude@hotmail.com)

Priscilla Maria de Castro Silva – Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande e da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande-PB. [priscillamcs@hotmail.com](mailto:priscillamcs@hotmail.com)

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida – Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba e da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. [sueliaparecidaalbuquerque@hotmail.com](mailto:sueliaparecidaalbuquerque@hotmail.com)

Anne Braz Romão Pinto – Enfermeira do trabalho do SESMT de Campina Grande – PB, [anne\\_braz@hotmail.com](mailto:anne_braz@hotmail.com)

#### **INTRODUÇÃO**

Os grupos de idosos são mecanismos de associativismo que começaram a ser implementados como alternativas de convivência e participação de pessoas da terceira idade que viviam isoladas, sobretudo em decorrência da diminuição do número de membros da família, dos baixos rendimentos da aposentadoria e da inexistência de políticas públicas de proteção. Estes grupos possuem primordialmente como objetivos gerais a melhoria da qualidade de vida em todos os aspectos e o exercício da cidadania; buscando isto por meio da socialização, no que

se refere ao envelhecimento, como processo que reconstrói as relações rompidas após muitos anos de desempenho de papéis estabelecidos como marido, pai, trabalhador, por exemplo; e que leva a aprender as obrigações e direitos de novos papéis como viúvo, avô, aposentado etc <sup>(1)</sup>. Os grupos devem favorecer a atualização de conhecimentos; a aquisição de novas habilidades; a reflexão sobre o processo de envelhecimento; a integração às demais gerações; e o desenvolvimento de projetos de vida. Considerando estas reflexões a pesquisa tem como objetivo elencar prováveis perspectivas para a vida futura entre idosos integrantes de grupo de convívio da terceira idade.

#### METODOLOGIA

A pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratório-descritiva, foi realizada no Distrito de Galante no Município de Campina Grande-PB. A população foi composta por idosos cadastrados na Unidade Básica Saúde da Família UBSF e incluía os integrantes do grupo de Convívio da Terceira Idade. A amostra foi estabelecida pelo critério de saturação de participantes do grupo de convívio da terceira idade a mais de 06 meses e ser idoso era cadastrado na UBSF Equipe Vermelha, perfazendo um total de 13 idosos. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo para construção de categorias temáticas<sup>(2)</sup>. A coleta de dados se deu mediante entrevista utilizando um questionário semi-estruturado. As falas foram gravadas e transcritas para posterior análise. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba, tendo sido aprovado. Os sujeitos foram esclarecidos sobre o objetivo do estudo e todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto as perspectivas para a vida futura entre os participantes do grupo da terceira idade foram construídas as seguintes categorias temáticas:

### Categoria Temática 1 - Realização pessoal

*“Espero muita coisa boa, como realizar meus sonhos.” (E 7)*

*“Espero não me entregar, porque na velhice a gente vai caindo, mas tem que levantar a cabeça.” (E 6)*

As falas demonstram que existe expectativa relacionada à autonomia, apontando que na velhice, é importante a capacidade de determinar e executar seus próprios desígnios. A autonomia é uma vertente central do envelhecimento saudável, e promover a autonomia das pessoas idosas, o direito à sua autodeterminação, mantendo a sua dignidade, integridade e liberdade de escolha é fundamental para a promoção da sua qualidade de vida <sup>(3)</sup>. Esta análise acontece porque muitas vezes o idoso recebe uma imagem de dependência e fragilidade, como se o envelhecer fosse uma etapa distinta e aproximasse o indivíduo à incapacidade de fazer julgamentos morais e/ou éticos. As idades psicológica, biológica e social nem sempre estão em conformidade com a idade cronológica, e é necessário compreender a velhice em múltiplas dimensões, como processo inerente à vida <sup>(4)</sup>.

### Categoria Temática 2 - Melhoria da saúde

*“Espero ter saúde para cuidar da minha casa” (E 8)*

*“Espero saúde para viver uma velhice tranqüila e boa”(E 11)*

Esta categoria apresenta o reconhecimento das necessidades dos idosos no que diz respeito à saúde no contexto fisiológico, o que pode ser superado pelo aspecto



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

psicológico se for levado em consideração as expectativas de superação e estratégias de enfrentamento. Muitas vezes, na velhice, os problemas de saúde causados por patologias múltiplas são agravados pela solidão. A inatividade e a falta de perspectivas podem levar a um sentimento de depressão e reflexos de desgaste a saúde do indivíduo. Especificamente sob a presença de suportes sociais, é esperado que pessoas idosas sintam-se amadas, seguras para lidar com problemas de saúde e tenham alta auto-estima, reduzindo os efeitos negativos do estresse na saúde mental, tendo uma influência positiva no bem-estar psicológico <sup>(5)</sup>.

### Categoria Temática 3 - Impotência

*“Espero muita coisa que sei que não alcanço. “ (E 9)*

A expectativa limitada no processo de envelhecer remetendo a impossibilidades de conquistas devido a esta fase cronológica da vida favorece analisar que o processo de socialização pelo qual estas pessoas estão passando, requer ênfase na valorização e estímulo para satisfazer os próprios desejos, incorporando seus impulsos e incluindo capacidade de enfrentamento a prováveis situações desafiadoras neste processo de vida.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais pessoas estão vivendo o processo de envelhecimento sem sucumbir à imposição de afastamento, porque têm sido seres ativos capazes de darem respostas originais aos desafios que encontram em seu cotidiano, redefinindo sua experiência para, assim se contrapor aos estereótipos ligados à velhice. Daí destaca-se a ênfase no processo de socialização por meio dos grupos de convívio da terceira idade, buscando construir aspectos positivos na representação de expectativas para as pessoas que ali estão inseridas. Diante disto, torna-se notório a relevância da construção de grupos de convívio da terceira idade, nele o processo

de socialização é ativado, o que contribui na preservação de capacidades e do potencial de desenvolvimento do indivíduo, pois eles passam a reestruturar metas e superar desafios, desenvolvendo um envelhecimento ativo e saudável.

## REFERÊNCIAS

- 1 Dal R; Miranda MCDS; Barroso AES; Perspectiva social do envelhecimento, São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social: Fundação Padre Anchieta, 2009. [Acessado em: 15 de abril de 2013] Disponível em [www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br](http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br)
- 2 Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009
- 3 Minayo MCS & Coimbra Jr CEA. Introdução: entre a liberdade e a dependência – reflexões sobre o fenômeno social do envelhecimento. Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002
- 4 Costa K; Perspectivas e desafios no processo de envelhecimento. [Acesso em 20 de abril de 2013] Disponível em <http://sociedaderacionalista.org>
- 5 Melo MC de et al. A educação em saúde como agente promotor de qualidade de vida para o idoso. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2009, vol.14, Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14s1/a31v14s1.pdf>